



INFORMAÇÃO N.º 03/2015 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos do n.º 2, alínea c), do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal “apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)”.

Assim, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange o período de 30 de abril a 27 de junho de 2015.

Cultura e Turismo



25 de Abril | Alfândega da Fé |

A tradição já vem de longe, no dia 25 de Abril os alfundeguenses saíram à rua para assinalar a data com o hastear da bandeira e este ano não foi exceção. Foi inaugurado no mesmo dia a exposição fotográfica “Campanhas da Dinamização Cultural do MFA”.

Realizou-se uma Assembleia Extraordinária na Casa da Cultura, que contou com as intervenções d Prof. Carvalho da Silva, com o tema: “O 25 DE ABRIL: PARA UM NOVO COMPROMISSO DE DESENVOLVIMENTO” e do Dr.º Manuel Brito que desenvolveu a temática do:” DESPORTO E CIDADANIA”.

Houve ainda e como é tradição, jogos tradicionais e à noite um excelente concerto “Tributo de Ary a Zeca “ do Ensemble Project.



Exposição Fotográfica “Campanhas de Dinamização Cultural do MFA” | 25 de abril a 31 de maio

Inaugurada a 25 de abril, a Exposição Fotográfica de Manuel Brito.

Esta exposição esteve patente na Casa da Cultura até 31 de maio e contou com cerca de 118 visitantes.



MicoTurismo em Alfândega da Fé | 26 de abril

Evento de promoção e dinamização da economia local, através de um workshop e venda de produtos micológicos do concelho.

A iniciativa decorreu no dia 26 de abril na Casa da Cultura e contou com cerca de 25 participantes, oriundo não só do concelho como de outros locais, como Foz Côa, Mirandela ou Guarda.



Workshop de Tai Chi | 24 de maio

No âmbito estratégia municipal de realização, durante o mês de Maio, de iniciativas relacionadas com o bem-estar físico e mental, realizou-se o “Workshop de Tai Chi”, no dia 24 de Maio de 2015, no Parque Verde.

Nesta formação pretendeu-se proporcionar à população em geral a aprendizagem das técnicas da meditação em movimento e fornecer as vantagens da prática desta técnica oriental, num ambiente natural e de grande beleza.

Assim, depois de analisadas várias possibilidades optou-se pela Associação Chinarte, através do mestre Nelson Barroso e contou com 25 participantes.



IV Tertúlias de Arqueologia | 26 de maio

A III sessão das Tertúlias de Arqueologia teve como tema principal o Castelo de Alfândega e a Torre do Relógio.

Fernando Vaz e Susana Bailarim foram os oradores convidados para esta sessão. Um serão onde a história e a arqueologia se uniram para tentar explicar quais as origens dos castros transmontanos e que contou com cerca de 11 participantes.



Exposição o Olhar do Pastor | 02 de junho

Esta patente até ao dia 02 de agosto a exposição fotográfica e instalação vídeo dedicada à pastorícia e as vivências dos pastores das terras de alfândega. Trabalho desenvolvido no âmbito do projecto de valorização das gentes e modos de vida locais, mais especificamente dos pastores.

Trata-se de uma mostra composta por 41 imagens de excepcional qualidade estética e reveladoras

de um intenso sentimento de humanidade. Para além destas fotografias, é igualmente possível assistir a um documentário, onde os anseios, as perspectivas e formas de ser e estar dos pastores, foram abordados sem filtros.

Até ao momento a exposição “O Olhar do Pastor foi visitada por 89 pessoas.



Festa da Cereja _Alfândega da Fé | 05 a 07 de junho

Evento de promoção e dinamização da economia local, através da mostra e venda de produtos agroalimentares e artesanais do concelho. A iniciativa abriu a 5 de Junho e funcionou durante o fim de semana.

Assumindo o que já se fez nos anos anteriores a Festa da Cereja realizou-se mais uma vez no recinto Municipal de Feiras, que recebeu os produtores e os turistas que, atraídos pelo sabor das cerejas, também não ficaram indiferentes à autenticidade dos produtos locais.

Em tempo de cerejas esta iniciativa é uma ótima oportunidade de promoção dos produtos de Alfândega, assumindo especial importância no escoamento da produção dos pequenos produtores concelhios. A isto associou-se a diversificação da oferta turística, com visitas guiadas e demonstrações gastronómicas e um programa que privilegia as iniciativas culturais e desportivas tais como o Concurso Ovino e Caprinos, no âmbito Encontro de Pastores, o Km de Vertical, inserido no calendário de Provas de Montanha, da Federação de Escalada e Montanhismo e o seminário “Novos desafios da Cereja”. Os grupos musicais e DJ`s também se associaram a este evento assim como o Festival Sete Sóis Sete Luas.

Visitas Guiadas

O Posto de Turismo organizou 3 visitas guiadas durante o mês de Junho, a primeira, dia 06 Junho com visitantes provenientes de Leiria que teve a participação de 54 pessoas.

A segunda, no dia 07 de Junho no âmbito do encontro de Regentes Agrícolas, e a terceira no dia 13 de Junho para o Grupo da Académica de Coimbra, com a participação de 23 pessoas.

Divisão Administrativa e Financeira (DAF):

- Através do SIIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Administrativa e Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL;



- No âmbito do PAEL e reequilíbrio financeiro, a Divisão Administrativa e Financeira, procedeu a elaboração do relatório de acompanhamento do 1.º trimestre de 2015, a apresentar ao membro do Governo responsável pela área das autarquias locais, sobre o cumprimento do plano de reequilíbrio financeiro, bem como, submissão do mesmo a Assembleia Municipal, para monitorização e acompanhamento.
- O município de Alfândega da Fé está abrangido pelo n.º 2 do artigo 61.º ou pelo n.º 3 do artigo 58.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais) e está **obrigado** a aceder ao FAM, podendo fazê-lo, desde o passado dia 1 de setembro. Solicitou-se autorização à Câmara Municipal para efetuar o **“PEDIDO DE ADESÃO ao FAM”**, sendo o mesmo remetido a DGAL. Perante o exposto o município de Alfândega da Fé, apresentou em 17 março de 2015, proposta de PAM, *elaborado em conformidade com Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, conjugada com a Lei nº 73/2013 de 3 de setembro*. O Programa de ajustamento municipal (PAM), a contem um conjunto de medidas específicas e qualificantes com vista à diminuição programada da dívida do município até ao limite legalmente admissível. Foram ainda adotadas medidas de reestruturação financeira que, na sequência da negociação com os credores, visam: Alterar a distribuição temporal do serviço da dívida, e redução da dívida e ou seus encargos. Ainda nesta matéria foi preparado o processo referente ao empréstimo de apoio transitório de urgência e submetido ao Tribunal e Contas para obtenção de visto prévio.
- No âmbito da Prestação de Contas, a Divisão Administrativa e Financeira, desenvolveu os trabalhos necessários para apresentação do Relatório de Gestão e Contas consolidadas para o ano de 2014, presente na RC realizada no dia 23 de junho, para aprovação do órgão executivo e submetido para apreciação do órgão deliberativo na presente Sessão de Assembleia Municipal, nos termos da al. d) do n.º2 do art.º 34.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;
- Apoio, esclarecimentos e envio de toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para apresentar o documento de Certificação Legal de Contas Consolidadas do ano económico de 2014;
- Foi ainda, efetuada a divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adotados pelos Serviços;
- Deu-se continuidade ao Procedimentos concursais para 19 lugares já aprovados pelo Secretario de estado da Administração local e das finanças;
- Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara Municipal, bem como, envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respetivas atas.
- Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial e elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis.
- À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira.

Divisão de Obras (DO)

A Divisão de Obras exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos, bem como gestão da divisão.

Destaco ainda o acompanhamento e apoio técnico dos processos do Fundo Social de Apoio à Habitação.

Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.



ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão Administrativa e Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

Acompanhamento das Obras por Administração Direta promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Atividades.

Apresentação de relatório semanal onde consta o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores afetos à Divisão de Obras e afetação de pessoal externo às obras por administração direta.

- Limpeza de bermas e valetas em várias estradas do concelho;
- Limpeza e Manutenção de Caminhos Agrícolas em diversas freguesias no concelho;
- Calçetamento de ruas na sede do concelho e em várias freguesias;
- Reparação e manutenção de diversas estradas do concelho;
- Reabilitação de Jardins Municipais (**manutenção**);
- Limpeza urbana;
- Reparações pontuais em diversos passeios na sede do Concelho; (**continuação**)
- Construção de um muro em Vilares da Vilarça; (**continuação**)
- Construção de muro de suporte no heliporto – junto ao Centro de Saúde; (**conclusão**)

A DIVISÃO DE OBRAS REÚNE SEMANALMENTE, COM ELABORAÇÃO DE ATAS, BEM COMO O REPORTE SEMANAL DOS CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DIRETA.

FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão de Desenvolvimento Económico Social e Cultural, no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos municípios, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.

PROTOCOLOS/CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS

- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Restauro da Capela de Mártir S. Sebastião em Eucísia” (**em curso**);
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Remodelação do Centro Social e Paroquial de Picões – Serviços de Apoio Domiciliário”; (**concluída**);
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Pavimentação de ruas na aldeia do Castelo”; (**em curso**);
- Protocolo de Apoio técnico e mão-de-obra à fábrica da igreja de Valverde; (**em curso**);
- Protocolo de Apoio técnico e mão-de-obra à Associação Leque de Alfândega da Fé; (**em curso**)
- Contrato interadministrativo com a União de freguesias Pombal e Vales para ampliação Cemitério de Pombal. (**em curso**)
- Contrato interadministrativo com a junta de freguesia de Sambade para a execução de Muro de Sambade (revestir o muro). (**em curso**)
- Contrato interadministrativo com a junta de freguesia de Cerejais para pavimentação em cerejais. (**em curso**)
- Contrato interadministrativo com a União de freguesias Pombal e Vales para pavimentação em Pombal. (**em curso**)
- Contrato interadministrativo com a União de freguesias Soeima e Gebelim para execução de muros para sacra em Soeima. (**em curso**)
- Contrato Interadministrativo de apoio à execução dos trabalhos necessários à “Reabilitação da cobertura da Junta de Freguesia de Vilarelhos”. (**em curso**)
- Contrato interadministrativo de apoio à execução dos trabalhos necessários às obras de “Pavimentação da entrada da aldeia de Parada”. (**em curso**)



OBRAS POR EMPREITADA:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L n° 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

CONCURSOS PÚBLICOS:

- **Conservação da Torre do relógio e zona envolvente (CP/01/2014) – Concurso Público** – Em curso – 7 autos de medição elaborados
- **Apoio técnico das empreitadas “Lar de Gebelim” e “Lar da Parada”;**

AJUSTES DIRETOS:

- Nenhum ajuste direto iniciado nestes meses.
- Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/90 de 02 de março, CCP e 190/2012 de 22 de Agosto

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Elaboração de novos contratos com a EDP, passagem de contratos de obra para definitivos, pedidos à EDP para ampliação da rede pública e avarias.

Divisão de Desenvolvimento, Económico, Social e Cultural (DDESC):

Workshop de Sexualidade Humana, HPV e Cancro

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé promoveu em conjunto com a Liga Portuguesa contra o Cancro - um “Workshop sobre Sexualidade Humana, HPV e Cancro”. A iniciativa decorreu na Biblioteca Municipal e juntou técnicos/as do Município de Alfândega da Fé, IPSS de Alfândega da Fé, Centro de Saúde, Agrupamento de Escolas e beneficiários do Rendimento Social de Inserção. Tratou-se de uma sessão de sensibilização/informação sobre a evolução da sexualidade humana, os diferentes tipos do vírus do papiloma humano e formas de prevenção e as problemáticas inerentes aos doentes oncológicos devido às transformações físicas, psicológicas e sexuais que ocorrem durante a doença.

Esta ação permitiu aos técnicos/as a aquisição de competências no acompanhamento destes doentes, de forma a auxiliar os/as doentes nesta nova fase, para que os/as mesmos/as possam encarar a doença e problemáticas inerentes à mesma de uma forma positiva.



LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO
NÚCLEO REGIONAL DO NORTE

Município de *Alfândega da Fé*

WORKSHOP
Sexualidade Humana, HPV e Cancro

22 DE JUNHO DE 2015
14h00

Informações/ Inscrições:
Edifício da Ação Social
279 463 476
ddescmalfandegafe@gmail.com

Local a realizar:
Auditório da Biblioteca Municipal

FORMA de LIGA
CENTRO DE FORMAÇÃO

Orçamento Participativo Sénior e Jovem

Os/as técnicas responsáveis pelos conselhos Sénior e Jovem efetuaram durante os meses de Abril e Maio a divulgação dos orçamentos com o apoio dos/as Presidentes de Junta, das IPSS e do Agrupamento, com o intuito de dar a conhecer esta medida e assim aumentar a participação dos/as Alfandeguenses.

Encontra-se neste momento a decorrer a fase de apresentação de propostas, seguindo-se a análise técnica das propostas finalizando com a votação para a proposta vencedora pelos Membros dos respetivos Conselhos e apresentação da proposta vencedora.



Orçamento



**Orçamento Participativo
Sénior**

Tem um Projeto
para
Alfândega da Fé?

Participa!

O que é?

O orçamento Participativo Sénior, é uma iniciativa do Conselho Municipal Sénior, que pretende dar a todos os cidadãos com mais de 60 anos, a possibilidade de participarem na tomada de decisões e na gestão de recursos do concelho de Alfândega da Fé.

Proponha projetos de interesse público, destinados aos seniores, que gostaria de ver realizados no concelho de Alfândega da fé, até ao limite de 10.000 Euros

Calendário:

Fases de Implementação	Datas de Realização
Divulgação e Preparação	Abril e Maio
Recolha de Propostas	Junho e Julho
Análise Técnica das Propostas	Setembro a Outubro
Votação das Propostas	Novembro
Apresentação Pública dos Resultados	Dezembro

Como Participar?

Pode apresentar a sua proposta na Divisão de Desenvolvimento Económico, Social e Cultural da Câmara Municipal de Alfândega da Fé (Edifício da antiga Câmara) ou na Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé.

Para mais informações contate:

Alexandra Castilho ou Marisa Velho | Telefone: 279 463 476



O que é?

O orçamento Participativo Jovem, é uma iniciativa do Conselho Municipal da Juventude, que pretende dar a todos os cidadãos (16 as 35 anos), a possibilidade de participarem na tomada de decisões e na gestão de recursos do concelho de Alfândega da Fé.

Proponha projetos de interesse público, destinados a jovens, que gostaria de ver realizados no concelho de Alfândega da fé, até ao limite de 10.000 Euros

Calendário:

Fases de Implementação	Datas de Realização
Divulgação e Preparação	Abril e Maio
Recolha de Propostas	Junho e Julho
Análise Técnica das Propostas	Setembro a Outubro
Votação das Propostas	Novembro
Apresentação Pública dos Resultados	Dezembro

Como Participar?

Comece por consultar o regulamento e ficha de inscrição do orçamento participativo jovem disponível no site do município <http://www.cm-alfandegadafe.pt/juventudeAM/>

Pode apresentar a sua proposta na Divisão de Desenvolvimento Económico, Social e Cultural da Câmara Municipal de Alfândega da Fé (Edifício da antiga Câmara), ou através do Email: cmj.alfandegafe@gmail.com

Para mais informações contate:

Alexandra Castilho ou Marisa Velho | Telefone: 279 463 476

Tarifa Social da Eletricidade e Complemento Solidário para Idosos

Os/as técnicos/as desta divisão iniciaram ações de sensibilização/informação nas freguesias do concelho com o objetivo de informar os munícipes sobre a tarifa social. As famílias economicamente vulneráveis podem beneficiar de descontos na fatura da eletricidade até aos 34%.

Relativamente ao Complemento Solidário para Idosos, o objetivo é informar a população sénior sobre a medida e perceber se os idosos beneficiários deste complemento estão a usufruir de todos os benefícios da medida.



Aula de Zumba

No primeiro fim de semana de Julho a Câmara Municipal em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro realiza uma aula de zumba promovida pelo MOVE IT. Esta iniciativa realiza-se no Parque Verde, a inscrição tem o valor de três euros, que reverte a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Norte.

Divisão de Urbanismo (DU)

SOTA (Setor de Ordenamento do Território e Ambiente) + GTF (Gab.)

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonioc**) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Equipa do Ambiente (Virgínia Rodrigues, Margarida Fonseca, Ana Araújo)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / SIG / etc.)

> SIG: apoio ao “Regadio de AF”

> SIG: Plano Anual de Atividades SIG e Ordenamento do Território – 2015

PLANO de ATIVIDADES 2015 — “SIG e Ordenamento do Território”			
N.º	ATIVIDADES Estratégicas e Prioritárias	Fator de Ponderação (0 a 1)	Grau de Execução (avaliação: 0 a 5)
1	Cartografar o levantamento de todos os terrenos urbanos e imóveis pertencentes ao Município (domínio público e privado). – <u>Observação</u> : a cartografia final deve ser articulada previamente com o Chefe da DU, para apresentação e disponibilização ao Executivo Municipal.	0,20	1
2	Elaborar cartografia temática e operativa no âmbito da “ Rede de Cidades e Vilas de Excelência ”. – <u>Observação</u> : os temas a desenvolver (em articulação com o Chefe da DU) compreendem: “mapa turístico da sede do concelho”; “desdobrável A3”; “sinalética informativa e turística”; “roteiros turísticos / património”.	0,25	2
3	Elaborar cartografia temática e operativa da Rede de Rega associada ao “Aproveitamento Hidroagrícola de Alfândega da Fé” e à ADRAFE. – <u>Observação</u> : os temas e bases de dados a desenvolver (em articulação com o Vice-Presidente da Câmara) compreendem: zonas de rega, regantes, condutas, cadastro, etc..	0,30	3
4	Coordenar e orientar o SIG do cadastro das redes de água e saneamento do concelho de Alfândega da Fé. – <u>Observação</u> : o SIG do cadastro será elaborado e mantido pelo colega João Mesquita, resultando do trabalho da equipa: topógrafo municipal, canalizadores e engenheiro civil da DU.	0,125	0
5	Cartografar o levantamento de todas as atividades económicas do concelho (a partir dos dados fornecidos pelo fiscal municipal). – <u>Observação</u> : pretende-se constituir uma base de dados atualizável para o serviço de fiscalização, no âmbito da “Diretiva Serviços”, “Licenciamento Zero”, Sistema da Indústria Responsável, etc..	0,125	1
TAXA de Execução: 34,5 %		(0,20 + 0,50 + 0,90 + 0,00 + 0,125) 1,725 x 20	

> “Plano Municipal de Educação Ambiental” — concluído e em vigor

> “Plano Municipal do Ambiente” — em atualização/revisão

> Atualização da Cartografia de Risco de Incêndio Florestal (CRIF), em articulação com a AMTQT

> DESENHO URBANO e REABILITAÇÃO URBANA:

> Projeto “Cidades e Vilas de Excelência” — suspenso

> Sinalética informativa e turística para AF (definição estratégia / conceção da imagem / cartografia) —

suspenso



> SIG: Planta Turística da Vila Alfândega da Fé (atualização cartográfica / conceção da imagem) — em fase final

- > Ações de DIVULGAÇÃO (campanhas de sensibilização / promoção da imagem / etc.)
 - > Candidatura “ECOXXI - 2015” — concluída
 - > “Sensibilização Ambiental e Florestal no concelho”
 - > “À Descoberta da Ecoteca” (08/05/2015, Biblioteca Municipal de AF) — concluído
 - > Comemoração do “Dia Mundial da Energia” – divulgação de panfleto e e-mail (29/05/2015) — concluído
 - > Colaboração na comemoração do “Dia Mundial da Criança” (01/06/2015, Parque Verde) — concluído
 - > Participação na Festa da Cereja 2015 com o “Espaço Ecológico” (garrafas de plástico) — concluído
 - > Atividades periódicas com o Setor de Educação infantil da Biblioteca Municipal — em curso
 - > Atividades periódicas com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde / Universidade Sénior — em curso
 - > Atividades periódicas com a Leque — em curso
 - > SIG: “Cartas Temáticas” (solicitações da DU e da Casa da Cultura)
- > Ações no TERRITÓRIO / AMBIENTE (monitorização / fiscalização / regularizações / etc.)
 - > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal dos Resíduos Urbanos e Educação Ambiental”
 - > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal da Eficiência Energética nos Edifícios Municipais”

SL (Secção Licenciamento):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Eusébio Cordeiro (**eusebioc**) + Ana Coutinho (**anac**) + Cátia Escalreira (**catia**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Implementação da “Ficha de Controlo de Prazos do RJUE” — em permanência
- > Implementação do “Arquivo Digital Único do RJUE” — em permanência
- > Implementação do Procedimento da Qualidade “Gestão de Processos no âmbito do RJUE” — em permanência
- > Implementação do Plano de Ação do Projeto “Desmaterialização do Serviço de Urbanismo” — a retomar 2.º semestre 2015
- > Preparação do Relatório-Base para “Monitorização Periódica do Serviço de Urbanismo” — em curso

> **Indicador: “Taxa de Pedidos com resposta dentro do prazo legal”**

> Relação entre o número total de pedidos no âmbito do RJUE e o número das respetivas decisões efetuadas no prazo legal

	Pedidos / Respostas								
	N.º (total de pedidos)	N.º (total fora prazo)	% (dentro do prazo)	N.º (apreciação liminar) C + F	N.º (proc.ºs complementares) C + F	N.º (apreciação técnica) C + F	N.º (emissão alvarás) C + F	N.º (certidões e declarações) C + F	N.º (outros pedidos do RJUE) C + F
1.º Quadrimestre	83	0	100	12 + 0	1 + 0	26 + 0	21 + 0	22 + 0	---
2.º Quadrimestre									
3.º Quadrimestre									
TOTAL – 2015									

(C) Cumpre prazo
(F) Falha prazo

> **Indicador: “Taxa Global do Prazo Legal consumido para decisão dos pedidos”**



> Relação entre o número total de dias previstos no RJUE para cada tipo de pedido e o número total de dias consumidos para proferir as respetivas decisões

	Prazo de Decisão dos Pedidos																	
	TOTAL de Pedidos			Apreciação LIMINAR			PROC. COMPLEMENTAR ES			Apreciação TÉCNICA			EMISSÃO ALVARÁS			Certidões e Declarações		
	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo
1.º Quadrimestre	413	1658	24,9	77	96	80,2	17	46	37,0	220	515	42,7	16	605	2,6	83	396	21,0
2.º Quadrimestre																		
3.º Quadrimestre																		
TOTAL – 2014																		

(PC) Prazo Consumido

(PL) Prazo Legal

> **Indicador: “Tempo Médio de Resposta (por tipo de pedido)”**

> (indicador a definir brevemente...)

SF (Setor de Fiscalização):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Virgílio Jacinto (**virgilio**) + Telmo Herdeiro (**telmo**) + Ana Coutinho (**anac**) + Bruno Pousada (**brunop**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

- > Realização de várias reuniões para Reorganização do Serviço de Fiscalização urbanística
- > Aplicação da metodologia “Árvore de Problemas / Objetivos
- > Divisão do Concelho em 2 zonas de fiscalização: norte/poente (brunop) e sul/nascente (telmo)
- > Divisão da Vila de Alfândega da Fé em 3 zonas de fiscalização: (brunop) / (telmo) / (virgilio)
- > Conceção e início de implementação do Plano de Ação do “Serviço de Fiscalização Urbanística”
- > Reporte semanal dos Relatórios de Atividades da Fiscalização: (brunop) / (telmo) / (virgilio)
- > Reporte do “Relatório de Monitorização Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística”

> **Indicador 4: “Taxa de Execução do Plano de Ação da Fiscalização Urbanística”**

> Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano de Ação da Fiscalização Urbanística, elaborado e a implementar no ano 2015. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização. O grau de execução é traduzido pelo somatório das pontuações atingidas pelas diferentes ações, face à cotação definida inicialmente para cada ação, comparativamente com a cotação total do plano (de 100%).

	Execução do Plano de Ação							
	TOTAL (100) %	Temas						
		RH (20)	RM (7)	Organização (39)	RI's (9)	Fisc. Controlo Prévio (5)	Fisc. Preventiva / Corretiva (7)	Fisc. Ativid. Económicas (13)
(1.º Quadrimestre)	40,0	9,0	3,0	23,5	1,0	1,0	1,5	1,0
(2.º Quadrimestre)								
(3.º Quadrimestre)								
TOTAL – Ano 2015								

> **Indicador: “Taxa de Registos de Isenção concluídos (obras e OEP's)”**

> Relação entre o número de processos de “Registo de Isenção” concluídos e o número total de RI's registados, considerando-se concluídos aqueles que correspondem a Obras com emissão de DOERU (declaração de execução



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

de obra de escassa relevância urbanística) e aqueles que correspondem a Ocupações do Espaço Público libertadas, limpas e reparadas.

	Registos de Isenção											
	TOTAL				RI's - Obras				RI's – OEP's			
	N.º Registrados	N.º Concluídos	Taxa de Concluídos	Receita	N.º Registrados	N.º Concluídos	Taxa de RI's Concluídos	Receita	N.º Registrados	N.º Concluídos	Taxa de OEP's concluídos	Receita
Total (1º Quadrimestre)	22	4	28,8%	3.355,27€	22	4	26,2%	3.355,27€	0	0	48,0%	0
Total (2º Quadrimestre)												
Total (3º Quadrimestre)												
TOTAL – Ano 2015												

> **Indicador: “Quantidade de Ações de Fiscalização, por tipo”**

> Caracterização e quantificação das Ações de Fiscalização efetuadas, por tipo, compreendendo: 1) as obras sujeitas a controlo prévio municipal no âmbito do RJUE (“licenciamento” ou “comunicação prévia”) — distinguindo as inspeções à obra nas fases: preliminar, inicial, obra, final; e 2) as ações de fiscalização no âmbito do “Licenciamento Zero” e do Sistema da Indústria Responsável.

	Ações de Fiscalização (obras com controlo prévio – RJUE e LZ / SIR)							
	TOTAL	Inspeções à Obra – RJUE					Licenciamento Zero	Sistema da Indústria Responsável
		TOTAL (N.º)	Preliminar (N.º)	Inicial (N.º)	Obra (N.º)	Final (N.º)		
Total (1º Quadrimestre)	12	4	4	4	3	16	12	4
Total (2º Quadrimestre)								
Total (3º Quadrimestre)								
TOTAL – Ano 2015								

**SOTA –
Águas e Saneamento:**

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Zeferino Ferreira (**zeferino**) + Nuno Jacinto (**nunojac**) + Daniela Ferradosa (**daniela**) + João Mesquita (**joaom**) + Mário Cancela + Andreia Amaro + Carlos Herdeiro e operários (Luís Rodrigues, Horácio Castilho, Francisco Vilares, João

> **Indicador: “Taxa de Execução do Plano de Ação para a Sustentabilidade do Serviço de Águas e Saneamento”**

> Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano de Ação para a Sustentabilidade do Serviço de Águas e Saneamento, elaborado e a implementar no ano 2015. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização. O grau de execução é traduzido pelo somatório das pontuações atingidas pelas diferentes ações, face à cotação definida inicialmente para cada ação, comparativamente com a cotação total do plano (de 100%).

Plano de Ação para a Sustentabilidade do Serviço de Águas e Saneamento			
TEMAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS (login)	Grau de Execução
1- Gestão de RECURSOS HUMANOS (cotação - 10)	1.1- Assumir uma coordenação ativa do Serviço de Águas e Saneamento pelo Chefe de Divisão, em articulação semanal com o Técnico Superior Eng.º Civil e com o Encarregado Geral. (2)	ruig, nunojac, herdeiro	0,5
	1.2- Definir o “ conteúdo funcional ” de cada trabalhador do SAS, reunindo periodicamente com todos para auscultar necessidades e dificuldades. (1,5)	ruig	0,5
	1.3- Implementar metodologias de organização do tempo , para otimizar as competências do Técnico Superior Eng.º Civil, assumindo prioridade para as funções no âmbito do SAS da DU. (1)	nunojac, ruig	0,0





Plano de Ação para a Sustentabilidade do Serviço de Águas e Saneamento			
TEMAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS (login)	Grau de Execução
	1.4- Reforçar o número de operários do SAS , assegurando 3 equipas de canalizadores (Luís + C. Simões; Salgueiro + Paulo; Horácio + Norberto) e 1 equipa de operadores de ETAR's e reservatórios (Joaquim + Jorge). (2,5)	Executivo , ruig, herdeiro	1,5
	1.5- Definir as condições do Serviço Extraordinário pago efetuado pelos assistentes operacionais — “piquete” e campanhas de redução de pendentes. (1)	ruig , herdeiro	0,5
	1.6- Promover ações de formação interna (leccionadas pelos técnicos municipais) e/ou formação externa (proporcionada por empresas fornecedoras), nos seguintes domínios: materiais e equipamentos das redes de águas e saneamento, segurança no trabalho, qualidade. (2)	nunojac , marisa, ruig	0,0
TOTAL (Tema 1):			3,0
2- Gestão de RECURSOS MATERIAIS (cotação - 6)	2.1- Atribuir viaturas de utilização permanente a todas as equipas operacionais (3 equipas de canalizadores + equipa de manutenção de ETAR's e Reservatórios + equipa de cobradores) / reportar constrangimentos. (2)	Executivo , Armazém, ruig	1,0
	2.2- Existir viatura ligeira exclusiva da DU para utilização dos técnicos do SAS / reportar constrangimentos. (0,5)	Armazém , simone, nunojac, ruig	0,0
	2.3- Promover a aquisição e verificar a necessidade de reposição de ferramentas e utensílios para as funções dos canalizadores e operadores. (1)	nunojac	0,0
	2.4- Adquirir recursos informáticos (software) para operar a gestão das redes de águas e saneamento. (1)	ruig , joao	0,0
	2.5- Solicitar ao Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho algumas melhorias: caixa metálica para ferramentas em cada carrinha / equipamentos de HST / sinalização rodoviária / etc.). (1,5)	nunojac , marisa	0,0
TOTAL (Tema 2):			1,0
3- Gestão e Organização do SERVIÇO (cotação - 14)	3.1- Investigar e aumentar o conhecimento sobre a gestão dos serviços de águas e saneamento, sobre o funcionamento das redes e sobre os financiamentos do Portugal 2020. (2)	ruig , nunojac	0,0
	3.2- Operacionalizar a gestão das redes de águas e saneamento através de software específico , em articulação com o Sistema de Informação Geográfica. (2)	joao , constancio, ruig	0,0
	3.3- Reforçar a eficácia da telegestão para monitorização dos caudais e volumes de águas (para controlo de perdas de água). (1)	joao , nunojac, ruig	0,5
	3.4- Otimizar as Bases de Dados dos serviços executados/pendentes , compreendendo: os pedidos dos consumidores; as intervenções programadas; os serviços prioritários avulso (fugas, avarias, etc.). (1)	ruig , joao, nunojac	0,0
	3.5- Otimizar o Planeamento semanal / Relatório , a enviar ao Executivo Municipal, via e-mail. (1,5)	ruig , joao, nunojac	0,0
	3.6- Reportar bimensalmente o Plano de Ação para a Sustentabilidade do SAS (com os resultados da monitorização, a identificação dos riscos e as oportunidades de melhoria, etc.), a enviar ao Executivo Municipal, via e-mail. (3)	ruig , joao	1,0
	3.7- Verificar a taxa de execução das rubricas do PPI relativas ao SAS e evidenciar a importância do investimento prioritário na renovação das redes de abastecimento de água, de águas pluviais e de saneamento. (1)	ruig	0,0
	3.8- Rever e atualizar o Regulamento Municipal de Águas e Saneamento (taxas e tarifas; contagens periódicas obrigatórias; parecer aos projetos; vistorias às obras; pressão da rede predial; serviços auxiliares nas ampliações das redes; cauções e reposição de pavimentos; etc.). (2,5)	ruig , nunojac	0,0
TOTAL (Tema 3):			1,5
4- “Planeamento e Projeto” (cotação - 16)	4.1- Efetuar (ou contratar) o serviço de Cadastro das Redes de águas e saneamento , iniciando na vila e seguindo-se as aldeias. (8)	ruig , Topógrafo, nunojac, joão, canalizadores	1,0
	4.2- Efetuar o Planeamento Macro das Redes de águas e saneamento, definindo programas de intervenção prioritária (zonas de abastecimento; seccionamento; caudalímetros, eletroválvulas, renovação de condutas, etc.). (4)	zeferino , nunojac	2,0
	4.3- Efetuar Estudos e Projetos para redes de abastecimento de água (ampliação / alteração / renovação). (2)	zeferino , nunojac	0,5



Plano de Ação para a Sustentabilidade do Serviço de Águas e Saneamento			
TEMAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS (login)	Grau de Execução
	4.4- Efetuar Estudos e Projetos para redes separativas de águas pluviais e de saneamento. (1)	zeferino, nunojac	0,0
	4.5- Emitir Pareceres técnicos sobre as Redes de águas e saneamento (no âmbito da gestão urbanística – RJUE / outros Pareceres). (1)	nunojac	0,0
	TOTAL (Tema 4):		3,5
5- “Operacionalização / Manutenção” (cotação - 25)	5.1- Colocar caudalímetros municipais associados a todos os pontos de entrega da ATMAD, para permitir a correta monitorização da água comprada. (2,5)	nunojac, canalizadores	0,0
	5.2- Efetuar o Seccionamento das Redes de abastecimento de água da Vila, criando 4 grandes zonas de abastecimento, com caudalímetros associados e eletroválvulas para telegestão. (8)	nunojac, canalizadores	0,0
	5.3- Malhar as Redes de abastecimento de água da Vila, colocando válvulas de seccionamento para permitir maior eficácia na deteção de fugas, menos desperdício ao esvaziar as redes e menos falhas no abastecimento. (3,5)	nunojac, canalizadores	0,0
	5.4- Efetuar renovações / alterações / ampliações das Redes de abastecimento de água na Vila, substituindo condutas antigas, eliminando fugas e respondendo às pressões demasiado altas. (3)	nunojac, canalizadores	1,0
	5.5- Efetuar reparação de fugas (lentas) nas Redes de abastecimento de água, nas aldeias servidas por sistemas de abastecimento municipal (exemplo: Colmeais). (1,5)	nunojac, canalizadores	0,0
	5.6- Efetuar alterações das Redes de saneamento , criando redes separativas, eliminando as infiltrações de águas pluviais nos coletores de saneamento (exemplo: Alfândega da Fé e Sambade). (1)	nunojac, canalizadores	0,0
	5.7- Melhorar a regularidade das operações de manutenção, gestão e limpeza dos 30 reservatórios (13 Município + 17 PE's ATMAD). (3)	daniela, operadores	0,5
	5.8- Melhorar a regularidade das operações de manutenção, gestão e limpeza das 32 ETAR's (11 da 1.ª fase + 21 da 2.ª fase). (1,5)	daniela, operadores	0,0
	5.9- Otimizar o Armazém e a gestão de stocks. (1)	nunojac, EG	0,0
	TOTAL (Tema 5):		1,5
6- “Interface com os Consumidores” (cotação - 12)	6.1- Reduzir progressivamente o prazo de resposta aos pedidos dos munícipes / consumidores, evoluindo para uma gestão profissional (colocação/remoção/mudança de local de contador, reparação de anomalias, ramais domiciliários, etc.). (4)	ruig, joao, nunojac, canalizadores	2,0
	6.2- Efetuar e atualizar várias Listas: a) consumidores com contadores antigos (mais de 20 anos), para substituir; b) munícipes que invocam possuir sistema autónomo (furo artesiano), para apurar a legitimidade; c) consumidores com contadores não lidos e que não comunicam leituras, permitindo evoluir para a cobrança de estimativas; d) consumidores que não apresentam quais consumos nos últimos meses, para apurar a legitimidade. (2)	ruig, cobradores	0,0
	6.3- Comunicar regulamente anomalias, furtos de água, consumidores com dívidas em atraso , etc. — para acionar a respetiva regularização e/ou corte do abastecimento de água. (1,5)	ruig, cobradores	0,5
	6.4- Efetuar e atualizar a Lista de consumidores institucionais que não têm contador (antigas escolas, associações, igrejas, juntas freguesia, etc.), para regularizar cada situação. (1,5)	ruig, andreia	0,5
	6.5- Incorporar no Atendimento das Águas os pedidos de recolha de efluentes das fossas sépticas particulares (na Ficha de Comunicação de Anomalia). (0,5)	ruig, daniela, mario	0,0
	6.6- Completar a listagem dos contactos de instituições e estabelecimentos (incluindo aldeias), para permitir acionar o protocolo de aviso para interrupções de fornecimento de água. (1)	ruig, joao, mario	0,5
	6.7- Disponibilizar meios regulares para os consumidores comunicarem as leituras (telefonicamente, no site do município, etc.). (1,0)	ruig, mario	0,0



Plano de Ação para a Sustentabilidade do Serviço de Águas e Saneamento			
TEMAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS (login)	Grau de Execução
	6.8- Efetuar a divulgação de uma campanha para “mudança de local de contador” (intervensões gratuitas). (0,5)	ruig, mario	0,0
	TOTAL (Tema 6):		3,5
7- “Qualidade da Água” <i>(cotação - 7)</i>	7.1- Implementar o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), respondendo à maioria dos pedidos de ação corretiva das auditorias da ERSAR (exemplo: “filtros do ferro e manganês”). (4)	ruig, daniela	0,5
	7.2- Aumentar a taxa de cumprimentos dos valores paramétricos da qualidade da água, adotando medidas preventivas e corretivas — “ Água Segura ” e águas residuais . (2)	daniela	0,0
	7.3- Obter ou renovar as Licenças para Utilização do Domínio Público Hídrico (junto da APA), especificamente para captações de água subterrânea / nascentes. (0,5)	daniela	0,0
	7.4- Obter ou renovar as Licenças para Descarga no Domínio Público Hídrico (junto da APA), especificamente para as ETAR's do município. (0,5)	daniela	0,0
	TOTAL (Tema 7):		0,5
8- “Qualidade / Segurança / Ambiente – (QSA)” <i>(cotação - 10)</i>	8.1- Implementar a política da qualidade (para verificação em auditorias), garantindo a qualidade e o controlo das intervenções operacionais e de manutenção do SAS (verificação periódica) e a melhoria da eficácia dos registos das intervenções efetuadas (impressos). (...)		
	8.1.1- Elaborar e aprovar documentos/manuais no âmbito do SGQ que definam tecnicamente as boas regras de execução aplicáveis a cada tipo de intervenção nas redes de água e saneamento. (2)	nunojac, daniela	0,0
	8.1.2- Otimizar os resultados dos indicadores de 2.ª geração AA e AR , respondendo à maioria dos requisitos verificáveis nas auditorias da SGS-ERSAR . (1)	ruig, daniela, nunojac	0,0
	8.1.3- Normalizar e controlar um conjunto de procedimentos administrativos : definir o Protocolo de avisos/comunicações para interrupções do fornecimento de água; otimizar o serviço de Atendimento (atribuições, instrução dos pedidos, aplicação AGU, notificações); otimizar os Requerimentos existentes, com os elementos instrutórios e as taxas; sistematizar as aquisições de materiais para as intervenções; melhorar condições para os recebimentos dos cobradores; melhorar os roteiros dos cobradores em articulação com o Atendimento. (2)	ruig, joao	0,0
	8.1.4- Normalizar e controlar um conjunto de procedimentos financeiros : melhorar as especificações técnicas (articulação com a DAF) e a receção de materiais (articulação com o Armazém), nas aquisições especiais e nos fornecimentos contínuos; marcação CE; stocks; verificar as RQI's. (1)	ruig, nunojac	0,0
	8.1.5- Normalizar e controlar um conjunto de procedimentos operacionais : articulação com os canalizadores (definição de prioridades, resposta urgente aos pedidos dos munícipes, eliminar a sobreposições de ordens de serviço); otimizar o Impresso “Ficha de Registo de Falhas no Abastecimento” (registar o controlo da água após a intervenção). (2)	ruig, nunojac, canalizadores	0,0
	8.2- Implementar a política de segurança (para verificação em auditorias), ao nível da prevenção e segurança no trabalho, da sinalização rodoviária e das reparações do espaço público após as intervenções do SAS. (1)	ruig, nunojac, marisa, EG, canalizadores	0,0
	8.3- Implementar a política ambiental (para verificação em auditorias), particularmente a gestão de resíduos relacionados com as atividades operacionais e de manutenção do SAS. (1)	ruig, nunojac, carinat, EG, canalizadores	0,0
	TOTAL (Tema 7):		0,0
<i>(cotação TOTAL - 100)</i>	TAXA de Execução (3,0 + 1 + 1,5 + 3,5 + 1,5 + 3,5 + 0,5 + 0):	Em 30/04/2015: 14,5 %	

> Indicador: “Taxa de Desperdício de Água (água faturada aos munícipes / água faturada pela ATMAD)”

> Comparação (em metros cúbico) entre a quantidade de água faturada pelo município aos munícipes e a quantidade de água fornecida pela ATMAD aos 2 subsistemas de abastecimento de água (SAA) — Sambade e Camba — a qual é paga pelo município à ATMAD.

	Percentagem de Desperdício de Água		
	TOTAL	SAA – Sambade	SAA – Camba



	Municipes (m ³)	ATMAD (m ³)	Desperdício (%)	Municipes (m ³)	ATMAD (m ³)	Desperdício (%)	Municipes (m ³)	ATMAD (m ³)	Desperdício (%)
(1.º Quadrimestre)	57.629	125.797	54,2	49.470	115.803	57,3	8.159	9.994	18,4
(2.º Quadrimestre)									
(3.º Quadrimestre)									
TOTAL – Ano 2015									

> **Indicador: “Tempo Médio de Resposta (por tipo de pedido)”**

> Tempo médio de resposta aos diferentes tipos de pedidos dos munícipes no âmbito das redes de água e saneamento (em baixa). O tempo de resposta resulta do somatório do tempo de execução (serviço dos canalizadores) e do tempo dos atos administrativos (serviço de atendimento + entrada do pedido + tramitação + registo e gestão na base de dados + informação técnica sobre os ramais + pagamento de taxas + despachos do chefe de divisão e do vice-presidente).

	Tempo Médio de Resposta aos Pedidos																	
	TOTAL			NOVO Contrato (colocar contador)			DENUNCIA Contrato (retirar contador)			ANOMALIAS			MUDANÇA de LOCAL do Contador			RAMAIS (água / saneamento)		
	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR
(1.º Quadrimestre)	144	11,8	13,6	16	8	10	58	6	7	60	17	19	8	24	27	2	9	20
(2.º Quadrimestre)																		
(3.º Quadrimestre)																		
TOTAL – Ano 2015																		

(N.º) Quantidade de Pedidos resolvidos (número)

(TME) Tempo Médio de Execução (dias úteis)

(TMR) Tempo Médio de Resposta (dias úteis)

> **Indicador: “Taxa de Incumprimento dos valores paramétricos da qualidade da água (água segura)”**

> Percentagem de valores paramétricos da qualidade da água que não cumprem os limites de referência, face ao universo dos parâmetros a analisar ao longo do ano, sejam CR1, CR2 ou CI, de acordo com a planificação definida no PCQA (Programa de Controlo da Qualidade da Água). De acordo com as regras do PCQA, esta monitorização deve ser trimestral (e não quadrimestral).

	Taxa de Incumprimento dos Valores Paramétricos da Qualidade da Água						
	Distribuição dos Parâmetros			Resultados			
	CR1 (N.º)	CR2 (N.º)	CI (N.º)	TOTAL (N.º Parâmetros)	Incumprimentos (N.º)	Taxa de Incumprimento (%)	
(1.º Trimestre)	69	26	0	95	2	2,10	
(2.º Trimestre)	57	183	12	252			
(3.º Trimestre)	69	39	0	108			
(4.º Trimestre)	57	170	304	531			
TOTAL – Ano 2015	252	418	316	986			

> **Indicador: “Quantidade de Verificações de Manutenção (13 reservatórios / 32 ETAR's)”**

> Quantidade de visitas/verificações/inspeções às 32 ETAR's do município, estabelecendo-se a periodicidade semanal, efetuadas pelo Assistente Operacional operador de ETAR's e/ou com o apoio da Técnica Superior de Biotecnologia. As ETAR's do município são as seguintes:

1.ª Fase (11 ETAR's):



- Castelo bacía I, Castelo bacía II, Cabreira, Colmeais, Felgueiras, Gebelim, Parada bacía I, Parada bacía II, Sardão, Saldonha, Vilarelhos.

2.ª Fase (21 ETAR's):

- Agrobom, Cerejais bacía I, Cerejais bacía II, Eucísia, Ferradosa bacía I, Ferradosa bacía II, Gouveia, Picões bacía I, Picões bacía II, Pombal, Sendim da Ribeira, Sendim da Serra bacía I, Sendim da Serra bacía II, Soeima bacía I, Soeima bacía II, Vales, Valpereiro, Valverde, Vilarchão bacía I, Vilarchão bacía II.

> Quantidade de visitas/verificações/inspeções aos 13 RESERVATÓRIOS do município (água própria), efetuadas pelo Assistente Operacional e/ou com o apoio da Técnica Superior de Biotecnologia. Os reservatórios são os seguintes: Vales, Covelas, Vila Nova, Colmeais, Vilarelhos, Soeima, Gebelim 1, Gebelim 2, Felgueiras, Cabreira, Gouveia, Ferradosa e Picões.

	Verificações de Manutenção			
	ETAR's (32)			Reservatórios (13)
	1.ª Fase (N.º)	2.ª Fase (N.º)	TOTAL (N.º)	TOTAL (N.º)
(1.º Quadrimestre)	58	96	154	30
(2.º Quadrimestre)				
(3.º Quadrimestre)				
TOTAL – Ano 2015				

Gabinete da Qualidade

No âmbito do SGQ decorreu até ao dia 15 de maio o reporte dos indicadores dos 22 Processos relativos ao 1.º Quadrimestre de 2015. Sendo que à data de 15 de maio num total de 85 indicadores têm-se um reporte de 65 indicadores.

O inquérito de satisfação aos munícipes, que decorreu entre o dia 2 de março e 15 de maio atingiu um grau de satisfação de 68,3%.

Entre o dia 17 de junho e 4 de julho decorre o inquérito de satisfação dos colaboradores.

Com vista a implementação de um Sistema Integrado de Qualidade, Segurança e Ambiente continuam a decorrer os trabalhos planificados para se poder alcançar o objetivo da certificação.

Gabinete Proteção Civil

- Apoio ao Gabinete Técnico Florestal, nomeadamente em pedidos de licenciamento de abate e podas de sobreiros e/ou azinheiras, nos termos do Decreto-Lei 169/2001, de 25 de Maio;
- Reunimos a Comissão Municipal de Proteção Civil para discussão e aprovação da revisão ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Alfândega da Fé, conforme estipulado no Artigo 4.º, alínea 5, da Resolução n.º 25/2008 de 18 de Julho;
- Participamos na descrição de uma ação do indicador 10 – Conservação da Natureza, da candidatura Eco XXI;
- Preenchimento do relatório de acompanhamento e avaliação do estagiário do Gabinete de Proteção Civil Municipal (Bruno Dantas Torres);
- Ao abrigo do protocolo de colaboração entre o Município de Alfândega da Fé e a Associação de Beneficiários e Regantes de Alfândega da Fé (ADRAFE), continuamos a prestar apoio de natureza técnica, designadamente, na elaboração do cadastro que engloba todos os utilizadores de água de rega, incluindo os que o são a título precário e urbanos;
- Colocação de extintores no recinto da feira para o evento da festa da cereja.



Biblioteca Municipal (BM):

Sector de Biblioteca

No setor de Biblioteca realizam-se as atividades de dinamização da leitura e do livro.

A divulgação de autores da região transmontana, bem como temáticas relacionadas com Alfândega da Fé, tem sido uma política desenvolvida pela Autarquia, apoiando autores e escritores locais, tanto na apresentação das suas obras, como no apoio à edição das mesmas. Neste âmbito, foram realizadas as seguintes iniciativas de divulgação de livros e incentivo à leitura:

- Lançamento do livro **“Junho: variações em forma de cereja”** de João Pedro Mésseder – destinado ao público em geral. Edição do Município de Alfândega da Fé. Trata-se de um texto original do autor João Pedro Mésseder, constituído por poemas muito breves, na linha da poesia japonesa clássica e do aforismo. A temática da obra prende-se com a cereja, a sua beleza, o seu prodígio e as suas conotações. Lançamento da obra no âmbito da Festa da Cereja.

- Atividade **“O escritor vai à Escola”** - encontro com o escritor João Pedro Mésseder – atividade na qual participaram do 3º ano do 1º ciclo do ensino básico.

O autor contou a história da “Galinha Negra”, respondeu a perguntas e apreciou com entusiasmo as intervenções dos alunos, a interação foi alcançada, cumprindo-se os objetivos de mais um “Encontro com o Escritor”.

Sector de Audiovisuais

Atividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- **“Informática Sénior”** – Formação destinada aos alunos da Universidade Sénior (em colaboração com a Liga dos amigos).

- **“Informática Júnior”** - crescer com a Internet” – Atividade destinada a alunos do pré - escolar

Atividade que visa introduzir conceitos ligados às novas tecnologias aos mais novos. Oferece às crianças, entre os 3 e os 6 anos de idade, jogos e diversão, ajudando-as também a enriquecer as suas competências básicas ao nível da motricidade (ex. manuseamento do rato), da iniciação à escrita (ex. utilização e exploração do teclado).

Calendarização:

Terças (manhã) – alunos do Infantário da Santa Casa da Misericórdia de AF.

Terças e Quartas (Tarde) – alunos do jardim de infância de AF.

Sector de Educação Infantil

- **“A aventura dos livros na Biblioteca Municipal”**.

Atividade que se destina à divulgação do livro e incentivo à leitura aos alunos do 1º Ciclo do ensino básico através da exploração de obras que fazem parte do Plano Nacional de Leitura.

Exploração das seguintes obras:

- Os chibos sabichões” de Olalla Gonzalez (obra recomendada pelo PNL).- 22 e 23 de Abril- 3º ano.

- Dançar nas Nuvens de Vanina Starkoff (obra recomendada pelo PNL).- 6 e 7 de Maio 2º ano.

- **“Hora do conto – Dinamização do livro e da leitura - Quinzenal”**.

Esta atividade destina-se às crianças do pré-escolar para incentivo precoce ao interesse pelo livro, através de atividades lúdicas e divertidas.

Atividades desenvolvidas:

- Comemoração do dia Mundial da Dança (aula de Zumba - 29 de Abril)

- Visualização de um filme acerca das atividades realizadas ao longo do ano letivo na Biblioteca Municipal, para todas as crianças do Pré-Escolar de 15 a 19 de Junho.



- Comemoração do Dia Mundial da Criança Desaparecida em colaboração com a CPCJ de Alfândega da Fé no dia 25 de Maio.
- **Comemoração do Dia Mundial da Criança** no dia 1 de Junho com diversas atividades no parque verde, para todas as crianças do Pré-Escolar e 1º Ciclo.
- **Ateliers Infantis – Festa da Cereja** - atelier de pintura facial e elaboração de pulseiras de Cerejas para as crianças, durante os dias em que decorreu a festa da Cereja.
- **ATL Férias de Verão 2015 - 1ºCiclo** - Destinadas aos alunos do 1º Ciclo para se manterem ativos durante as férias letivas participando em atividades desportivas e natação nas piscinas da ARA, de 15 de Junho a 31 de Julho.



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL:

Receita

RECEITAS	Previsão Anual	Liquidada	Recebida	Tx real
Correntes	7.606.615,28	4.769.095,57	2.945.124,38	38,72
Capital	13.031.243,74	12.153.830,11	11.978.248,93	91,92
Outras	3.567,00	3.755,82	2.981,26	85,58
TOTAL	20.641.426,02	16.926.681,50	14.926.354,57	72,31

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução 72,31 %, o que aponta para o cumprimento do disposto no nº 3 do art.º 56º da Lei nº 73/2013, de 3/9 (execução anual do orçamento da receita superior ou igual a 85% do previsto).

Despesa

DESPESA	Previsão Anual	Comprometida	Paga	Tx real
Correntes	6.347.961,36	6.093.291,39	2.589.906,83	40,80
Capital	14.293.464,66	13.849.547,54	12.325.673,34	86,23
Total	20.641.426,02	19.942.838,93	14.915.580,17	72,26

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 72,26 %

Prazo médio de pagamento (PMP):

A Formula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do nº 4 do Despacho nº 9870/2009 do Gabinete do Ministério das Finanças e da Administração Publica, publicado a 13 de Abril d0 DR. Nº 71, 2º serie Parte C.

Data	30-09-2010	31-12-2010	31-12-2011	31-3-2012	30-06-2012	30-09-2012	31-12-2012	31-03-2013	30-06-2013	30-09-2013	31-12-2013	31-03-2014	30-06-2014	30-09-2014	31-12-2014	31-03-2015
Prazo médio de pagamento - evolução	340 dias	86 dias	65 dias	60 dias	73 dias	83 dias	100 dias	107 dias	87 dias	89 dias	57 dias	44 dias	37 dias	12 dias	11 dias	12 dias

O prazo medio de pagamento em 31 de março de 2015 é de 12 dias.



Despesas com pessoal a 31 de maio de 2015:

Despesas com pessoal	Final do período do ano de 2014	Final do período do ano de 2015	Comparação
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	1.123.866,36	1.016.421,55	-107.444,81

Verifica-se uma redução de 107.444,81 €, em comparação com o período homólogo do ano anterior.

Pessoal ao Serviço – evolução

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-1-2014	31-12-2014	31-3-2015	31-05-2015
Pessoal Serviço	164	160	158	150	158	158	136	136	138

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, verifica-se a redução de 20 colaboradores, face a 31/12/2013, com origem no termo do contrato de diversos colaboradores.

ENDIVIDAMENTO DO MUNICÍPIO

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município em 2014, é apurado do seguinte modo:

1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**".

Para efeitos de apuramento da receita corrente líquida cobrada do ano dos Municípios é somada a receita corrente líquida cobrada pelos respetivos Serviços Municipalizados, já que os mesmos são um serviço do Município. Por forma a não se verificar uma duplicação da receita considerada, são expurgadas do apuramento a receita corrente líquida cobrada pelo Serviço Municipalizado ao Município e a receita corrente líquida cobrada pelo Município ao Serviço Municipalizado, em cada um dos anos.

1. LIMITES DA DÍVIDA TOTAL 2015 -

Valores expresso em (€)				
	Receitas cobradas	Reembolsos e	Receita cobrada	
Receitas Relevantes para efeitos de cálculo do Limite de Endividamento	brutas	Restituições pagos	Líquida	Observações
	(1)	(2)	(3)=(1)-(2)	
Receitas Correntes do Ano 2012	4.886.644,61		4.886.644,61	
Receitas Correntes do Ano 2013	6.637.795,52		6.637.795,52	
Receitas Correntes do Ano 2014	6.731.987,65		6.731.987,65	
TOTAL DA RECEITA RELEVANTE	18.256.427,78	0,00	18.256.427,78	
Média Aritmética da Receita Relevante			6.085.475,93	(A)
CÁLCULO DOS LIMITES DA DÍVIDA TOTAL			9.128.213,89	(B) = 1,5 x (A)

De notar que o limite apresentado é o global previsto no n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, sendo que para os Municípios cujo valor da dívida total a 31 de dezembro de 2013 seja inferior ao valor aqui apurado a sua margem de endividamento será determinada de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro:



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

b) "(...) só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios".

Divida Total da Autarquia

Apuramento da Divida Total do Município em 31/05/2015 e evolução

Municípios	Limite da dívida total	Dívida total	Valor em Excesso
	(RFAL)	Excluindo dívidas não Orçamentais	
	(1)	(2)	(3)=(2)-(1)
01-01-2014	8.244.159,00	20.304.836,09	12.060.678
31-12-2014	8.244.159,00	20.611.457,14	12.367.298,59
31-03-2015	9.128.213,89	20.687.392,34	11.559.178,45
31-05-2015	9.128.213,89	20.228.619,84	11.100.405,95

Evolução da dívida de médio e longo prazo:

Designação	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Março 2015	Maio 2015
Empréstimos CMAF	19.165.732,57	19.926.737,84	19.629.230,82	19.481.709,42
Total	19.166.732,57	19.926.737,84	19.629.230,82	19.481.709,42

No final do mês de maio de 2015 verifica-se uma redução do endividamento de médio e longo prazo no montante de 445.028,42 €, em comparação com o apurado em Dezembro de 2014.

Mapa de encargos com Empréstimos 31 maio 2015:

Entidade	Designação	Amortização	Juros	Dívida início Período	Dívida fim do período
Banco BPI, SA	1 - Const 40 fogos p/hab. social em Alf. Fé 8819186-830-001/666	16.574,09 €	503,94 €	388.181,74 €	371.607,65 €
BANCO COMERCIAL PORTUGUES	N - Aq.de terr p/ o empr. "FUNZONE VILLAGE DOURO -122320891	8.242,74 €	111,80 €	120.285,18 €	112.042,44 €
BANCO COMERCIAL PORTUGUES	1 - Fin complementar do proj. fin.FC- Escola EB1 - 122338351	13.893,63 €	188,42 €	202.747,56 €	188.853,93 €
DIRECÇÃO GERAL DO TESOURO E FINANÇAS	N - PREDE - PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINARIO DE DIVIDAS DO ESTADO	120.000,00 €	417,67 €	1.200.000,00 €	1.080.000,00 €
Caixa Geral de Depósitos	N - REEQUILIBRIO FINANCEIRO CGD	11.086.587,41 €	62.750,08 €	11.086.587,41 €	0,00 €
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	N - REEQUILIBRIO FINANCEIRO CA	0,00 €	143.140,00 €	6.000.000,00 €	6.000.000,00 €
DIRECÇÃO GERAL DO TESOURO E FINANÇAS	N - PAEL PROGRAMA DE APOIO A ECONOMIA LOCAL	17.433,02 €	10.910,06 €	645.021,67 €	627.588,65 €
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	N - Reequilíbrio financeiro	9.541,64 €	5.172,80 €	0,00 €	490.458,36 €
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	N - Reequilíbrio financeiro	94.406,18 €	51.180,38 €	0,00 €	4.852.664,30 €
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	N - Reequilíbrio financeiro	14.293,80 €	7.777,83 €	0,00 €	985.706,20 €
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	N - Reequilíbrio financeiro	19.083,25 €	10.345,59 €	0,00 €	980.916,75 €
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	N - Reequilíbrio financeiro	58.003,87 €	31.445,61 €	0,00 €	2.981.513,06 €
Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	N - Reequilíbrio financeiro	11.449,96 €	6.207,36 €	0,00 €	588.550,04 €
Caixa Geral de Depósitos	N-EMPRESTIMO DA EMPRESA MUNICIPAL EDEAF PELA INTERNALIZAÇÃO	62.106,24 €	5.208,73 €	283.914,28 €	221.808,04 €
Total		11.531.615,83 €	335.360,27 €	19.926.737,84 €	19.481.709,42 €



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

Evolução das dívidas de Curto Prazo:

Designação	Dezembro 2012	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Março 2015	Mai 2015
Fornecedores, c/c	2.227.818,96	482.064,20	516.119,09	594.354,37	439.270,58
Outros credores	815.004,28	770.110,25	217.866,19	513.802,65	479.944,50
Total	3.042.823,24	1.252.174,45	734.295,78	1.108.157,02	919.215,08

Como e pode constatar pelo quadro supra apresentado, as dívidas de curto prazo apresentam um aumento em comparação com os valores a 31 de dezembro 2014, na ordem dos 192.430,06. Este aumento deve-se a contração do empréstimo de curto prazo no valor de 250.000,00 e para ocorrer a dificuldades de tesouraria.

Artigo 65 da LOE de 2012 - obrigatoriedade de redução dos pagamentos em atraso:

	Contas a pagar	Pagamentos em atraso				Total
		Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Mais de 360 dias	
31-05-2015	524.245,00 €	28.494,79 €	7.466,00 €	231,95 €	- €	36.192,74 €
31-03-2014	756.233,77 €	17.106,91 €	24.106,26 €	- €	- €	41.213,17 €
2014	564.589,36 €	1.373,52 €	49.928,04 €	2.010,87 €	14.740,37 €	68.052,80 €
2013	748.397,46 €	26.645,11 €	74.579,38 €	68.836,79 €	252.956,66 €	423.017,94 €
2012	2.666.008,10 €	37.830,39 €	512.951,97 €	312.841,48 €	702.507,40 €	1.566.131,24 €
Varição 2012-2015	- 1.909.774,33 €	- 20.723,48 €	- 488.845,71 €	- 312.841,48 €	- 702.507,40 €	1.529.938,50 €

Na presente data cumpre-se a redução dos pagamentos em atraso.

Pode-se verificar pelo quadro anterior uma redução dos pagamentos em atraso no montante de 1.529.938,50 € em comparação com os valores apurados em dezembro de 2012.

Fundo social Municipal 1º Trimestre de 2015

Municípios	Verbas atribuídas FSM/OE 2014 (1)	Total das despesas Elegíveis FSM em 2014 (2)	Percentagem Justificada até 30 de março de 2015 (%) (3)=(2)/(1)*100
ALFÂNDEGA DA FÉ	107.515,00	57.550,88	53,33
Total.	107.515,00	57.550,88	53,33



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, no 1º trimestre o município já efetuou pagamentos de despesas com educação, (alimentação, transportes, auxiliares, professores de atividades extra curriculares...) num valor equivalente a 53,3% das verbas anuais que o Estado transfere para o município.

Município de Alfândega da Fé, 22 de junho de 2015

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes